

ISOLAMENTO DE *Scopulariopsis* spp. EM LESÃO DE FELINO COM ESPOROTRICOSE – RELATO DE CASO
(*Isolation of Scopulariopsis spp. in feline skin lesion with sporotrichosis – case report*)

Ricardo Babinski Bregonde, Vinicius Dahm, Cristian Geovani Puntel Carneiro, Wellyton Carlos Rodrigues, Fernanda de Lima Correa, Nelson Luis Mello Fernandes, Adriana Fiorini Rosado, Silvia Cristina Osaki

Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil.

*Correspondência: ricardobabinskib@gmail.com

RESUMO: O gênero *Scopulariopsis* spp. engloba fungos cosmopolitas que normalmente são encontrados na poeira doméstica ou no solo. Raramente causam infecção em humanos, todavia podem ocasionar onicomicose, otomicose e panoftalmite, se introduzido nos olhos devido a feridas penetrantes. Em determinadas situações podem resultar em micoses cutâneas, profundas e potencialmente infecções sistêmicas normalmente associadas a pacientes imunodeprimidos (COX; IRVING, 1993). Diante disso, relata-se a ocorrência de *Scopulariopsis* spp. em um felino (*Felis catus domesticus*) em tratamento para esporotricose na cidade de Guaíra, estado do Paraná, Brasil. Um felino macho, não-castrado, escore corporal de 2,5/5 e dois anos de idade, foi submetido à colheita de material lesional para isolamento de colônia de *Sporothrix* spp. O mesmo residia em uma casa com outros 50 gatos, quatro galináceos, três cães e possuía acesso à rua. Contudo há uma semana se encontrava isolado juntamente com outros quatro felinos, também com esporotricose, em um cômodo dentro do ambiente interno da casa da tutora que também estava em tratamento para a doença. O animal apresentava lesões ulcerativas em ponta de orelha, na região interescapular, região do metacarpo esquerdo, face e testículo e se encontrava em tratamento há quatro meses (itraconazol 100mg, iodeto de potássio 30mg e silimarina 100mg), com histórico de melhora gradativa das lesões. Procedeu-se a colheita do material com *swab* nasal, *swab* de unhas e *swab* lesional. Todas as amostras foram armazenadas em solução salina 0,9% estéril e refrigeradas, até o momento do processamento. O material foi estriado em placa contendo ágar Sabouraud com gentamicina, e submetido a crescimento em temperatura ambiente. Após sete dias, verificou-se o crescimento de uma colônia fúngica de coloração brancacenta, irregular e algodonosa no estriado proveniente de *swab* lesional. Procedeu-se então o teste da fita adesiva corada com *lactophenol cotton blue* e analisada por meio de microscopia óptica. Na microscopia foi possível observar hifas septadas, conidióforos com anéis hialinos, conídios piriformes com base truncada, de parede lisa em corrente, sendo característico do gênero *Scopulariopsis* spp. Esses dados demonstram que, mais estudos referentes aos mecanismos de patogenicidade deste fungo devem ser realizados, visto que a presença deste no local da lesão causada pela multiplicação do *Sporothrix* spp., pode estar relacionada ao aumento das lesões causadas pelo *Sporothrix* spp.

Palavras-chave: gato; micose; zoonose

Agradecimentos: Ao Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Palotina, ao laboratório de Saúde Única da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, ao CNPq e a Fundação Araucária.

Referência: COX, N. H. e IRVING, B. Cutaneous “ringworm” lesions of *Scopulariopsis brevicaulis*. **British Journal of Dermatology**, v.129, n.6, pp.726–728, 1993.